

Maçã de Alcobaça premeia investigação

A Maçã de Alcobaça - Associação de Produtores de Maçã de Alcobaça (APMA) está a mobilizar parceiros produtores e parceiros científicos para elaboração de plano de experimentação e investigação de novos métodos e novas técnicas de produção de Maçã de Alcobaça IGP.

23-05-2017 | Paulo Alexandre



A procura do reforço e aperfeiçoamento de processos inteligentes, naturais e amigas do ambiente, mas também na procura de mais eficiência e rigor para maior qualidade das maçãs, mas também da atividade e da região são os principais objetivos.

Trata-se de um plano ambicioso de candidaturas em parceria com varias entidades selecionadas, de ensino, de investigação, empresas de produção associadas e as organizações de produtores associadas, apresentadas em 5 consórcios no âmbito da Ação 1.1 – “Grupos operacionais”, da Medida 1 – “Inovação”, integrada na Área 1 – “Inovação e conhecimento”, do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020), especificamente desenvolvido para iniciativas do género com participação das empresas privadas.

Após identificação de necessidades de investigação e tendências a estudar para a Maçã de Alcobaça no futuro, foram criados os seguintes consórcio de parceiros e um plano de 5 candidaturas complementares entre elas, com o objetivo de melhorar a qualidade da Maçã de Alcobaça nas suas várias vertentes e reforçar a diferenciação no futuro, designadamente a SafeApple, Conservação da Qualidade da Maçã de Alcobaça.

Estudar formas de conservar as características de qualidade diferenciadoras da Maçã de Alcobaça, durante período tempo mais prolongados, permitindo obter maçãs mais frescas, com técnicas de conservação inteligentes, naturais e amigas do ambiente. Trata-se de uma estratégia assente na elevada qualidade associada à elevada segurança para o consumidor e trabalhar para criar condições de maior resistência dos frutos aos transportes de grande distância de períodos mais prolongados.

A Optimal, Optimização da Maçã de Alcobaça é outra vertente. Aperfeiçoamento um novo modelo de pomar adotado e atualmente implementado pela fileira da “Maçã de Alcobaça”,

submetendo-o a um conjunto de estudos que suportem a elaboração de uma matriz de procedimentos técnicos e culturais que permitam melhorar a otimização do desempenho do pomar nas condições edafo-climáticas da IGP e elevar o grau de profissionalismo desta atividade. Procura-se maximizar a eficiência futura de um modelo já de si extremamente eficiente face ao pomar da última década, mas prepará-lo para ombrear sempre com as zonas de produção mundiais mais competitivas.

A MacFertiquil, Otimização da nutrição em pomares de alta densidade, visando a maximização da qualidade da Maçã de Alcobaça em particular do seu valor nutricional e funcional enquanto alimento saudável, é outra das apostas.

Identificação de valores de referência para os nutrientes, considerados chave para a produção e qualidade da Maçã de Alcobaça, e desta forma implementar metodologias expeditas suscetíveis de serem implementadas pelos fruticultores para monitorização do estado nutricional dos seus pomares.

Assim como a CAVMA, Caracterização, Autenticidade e Valorização da Maçã de Alcobaça, que é o estudo mais aprofundado do conhecimento das características diferenciadoras das várias variedades de Maçã de Alcobaça, traçando ainda com mais detalhe o seu perfil e o seu potencial, por métodos científicos expeditos e objetivos, reconhecendo e comprovando a sua autenticidade relativamente às de outras proveniências.

Contribuindo desta forma para um melhor reconhecimento da autenticidade da Maçã de Alcobaça, sua tipificação e valorização bem como proteção relativamente a adulterações de origem indesejáveis, permitindo ainda disponibilizar ao consumidor informação ainda mais detalhada sobre a qualidade deste prestigiado produto.

Por último, o “ProEnergy”, Novos produtos alimentares e bioenergia a partir de frutos de baixo valor comercial e resíduos agro-industriais. O desenvolvimento e conceção de novos produtos à base de Maçã de Alcobaça, valorizando frutos de menor valor comercial, bem como de partes de frutos não aproveitados, de modo a serem valorizados, assim como estudar a produção de biogás a partir dos resíduos orgânicos não valorizados. Procurar criar o máximo de valor na cadeia produtiva, são o fundamento. Este consórcio de parceiros foi constituído e selecionado pela APMA, com o apoio do Cothn e em cooperação com as organizações de produtores associadas da APMA, nomeadamente a Campotec SA, Cooperfrutas CRL, Frubaça CRL, Frutalvor CRL e Granfer CRL, com várias empresas de produção, bem como, por parte da investigação, com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP, o Instituto Superior de Agronomia e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Tem como objetivos principais a criação de mais conhecimento na fileira da Maçã de Alcobaça e mais qualidade do fruto, quer a nível nutricional, a nível do sabor, a nível de segurança alimentar, a nível de resistência, a nível do equilíbrio ambiental e ao nível da funcionalidade.

Foram apresentadas cinco candidaturas competentes e credíveis a este programa do PRD2020 para as quais se espera dotação orçamental das medidas criadas pelo governo, de forma a permitir o fomento de uma fruticultura moderna mais produtiva, sustentável e competitiva, contributo de extrema importância para o desenvolvimento deste sector de produção da Maçã de Alcobaça IG